

Crea-SC participa de maior simulado de resposta a desastres já realizado em Joinville

Representantes do Comitê de gestão de Crise do Conselho estavam presentes na simulação que ocorreu nessa sexta-feira





A Prefeitura de Joinville, por meio da Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública e da Defesa Civil do município, realizou nesta sexta-feira, 21.08, um grande simulado de

resposta a situações de emergência e desastres. A atividade, coordenada pela prefeita Rejane Gambin, pelo diretor Maiko Richter, pelo capitão Paulo Rogério Rigo e pelo gerente da Defesa Civil de Joinville, Jairo Machado, teve como objetivo testar, na prática, a capacidade de resposta do município diante de eventos climáticos extremos e aprimorar os fluxos de atuação integrada em situações de crise. O Crea-SC participou da atividade por meio do seu Comitê de Gestão de Crise. Representaram o Conselho a eng^a ambiental Letícia Lunardi (AEANVI/SC), e o engenheiro civil Marcos Rafael Zini (AJECI).



Representantes do Comitê de Gestão de Crise do Conselho, engenheiro civil Marcos Rafael Zini (AJECI) e eng^a ambiental Letícia Lunardi (AEANVI/SC).



Mais de cem pessoas participaram do exercício, que reuniu secretarias municipais, as polícias Militar, Civil e Científica; Corpo de Bombeiros Militar; Bombeiros Voluntários; 62º Batalhão de Infantaria; Defesa Civil Estadual; Grupo de Resgate em Montanha; Clube de Jipeiros; Rede Municipal de Emergência de Radioamadores de Joinville e demais instituições e grupos voluntários que integram o Plano de Contingência (Plancon).

Considerado o maior simulado do gênero já realizado em Joinville, o exercício reproduziu um cenário de alagamentos,

inundações e deslizamentos provocados por dias de chuvas intensas. A situação fictícia previa 120 milímetros de chuva registrados nas horas anteriores e outros 120 milímetros ao longo do dia, totalizando 240 milímetros. Diante da gravidade do cenário proposto, o Plano de Contingência (Plancon) foi elevado ao nível roxo, estágio mais grave previsto no planejamento municipal.

Por volta das 7h, o Gabinete de Crise foi instalado na sede da Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública. A partir da evolução dos cenários simulados, as equipes realizaram a triagem das ocorrências e o acionamento gradual de recursos, instituições e voluntários, reproduzindo os procedimentos que seriam adotados em uma situação real de emergência.

Durante o exercício, os representantes do Crea-SC acompanharam os diferentes cenários apresentados ao Gabinete de Crise e participaram da análise e triagem das demandas, especialmente aquelas relacionadas à organização e aos fluxos de voluntários e à possibilidade de acionamento de suporte técnico às demandas emergenciais do município. Destaca-se o objeto do convênio de cooperação do CREA junto a Defesa Civil do Governo do Estado, na realização das vistorias expeditas de classificação de risco de áreas afetadas.

Entre as situações consideradas estiveram demandas que poderiam exigir avaliações técnicas específicas, como análises relacionadas à potabilidade da água para consumo humano, além de outras necessidades técnicas que podem surgir durante a evolução de uma emergência. A experiência também permitiu identificar procedimentos que poderão ser aperfeiçoados em futuras ações conjuntas.

“Foi uma operação muito bem coordenada, com a participação de diversas entidades integrantes do GRAC. Foram trabalhados diferentes cenários que chegavam ao grupo de crise e eram avaliados junto às autoridades e às instituições envolvidas. Existe um fluxo de triagem, baseado nos níveis do Plancon, e, conforme a gravidade das ocorrências aumenta, novas forças e entidades voluntárias são mobilizadas”, destaca a eng. ambiental Leticia Lunardi.

“Estamos nos preparando para atuar em ações relacionadas aos eventos climáticos e ao El Niño. Os grupos voluntários têm papel fundamental no apoio à Defesa Civil municipal quando ocorre a escalada das emergências. Foi uma honra representar nosso coordenador eng. Jackson Jarsynski em um simulado de grande relevância para o Norte de Santa Catarina e contribuir para esse primeiro esboço de um trabalho conjunto”, afirma Letícia.





Simulado testou diferentes frentes de resposta – Durante o exercício, foram simuladas diversas ações que poderiam ser necessárias diante de uma situação de catástrofe:

- Gabinete de Crise: instalação da estrutura de comando e coordenação das ações de resposta;
- Elevação do Plancon: simulação da evolução do plano até o nível roxo, considerado o estágio mais grave;
- Triagem de ocorrências: recebimento, avaliação e encaminhamento dos diferentes cenários apresentados às equipes;
- Resgate de famílias: retirada simulada de moradores de áreas atingidas por alagamentos e inundações;

- Refúgios: criação de pontos de encontro para moradores que deixassem áreas de risco antes do encaminhamento, quando necessário, aos abrigos;
- Abrigos: preparação de estruturas para receber pessoas desalojadas e desabrigadas;
- Centro Logístico Municipal: simulação do recebimento, organização e distribuição de doações e kits de ajuda humanitária;
- Central de Recursos Adicionais (CRA): organização de voluntários e de pessoas que disponibilizam embarcações, veículos e outros equipamentos para ações de emergência;
- Bases de Comando Avançado: instalação de oito bases em diferentes bairros para descentralizar o comando, organizar as equipes e otimizar o fluxo logístico;
- Atuação integrada: mobilização de forças de segurança, órgãos públicos, instituições parceiras e grupos voluntários;
- Apoio técnico: identificação de possíveis demandas que exigiriam profissionais e conhecimentos especializados, incluindo questões relacionadas à infraestrutura e à qualidade da água para consumo humano;
- Comunicação e logística: teste dos fluxos de informações, deslocamento de equipes e distribuição dos recursos necessários para atendimento das ocorrências.

A movimentação de viaturas de segurança, resgate e salvamento ocorreu durante todo o dia, reproduzindo a dinâmica esperada em uma situação de emergência de grande proporção. Por se tratar de um exercício, não houve ocorrência real relacionada ao cenário de chuvas intensas apresentado.

AVISO - SIMULADO

#DefesaCivilSomosTodosNós

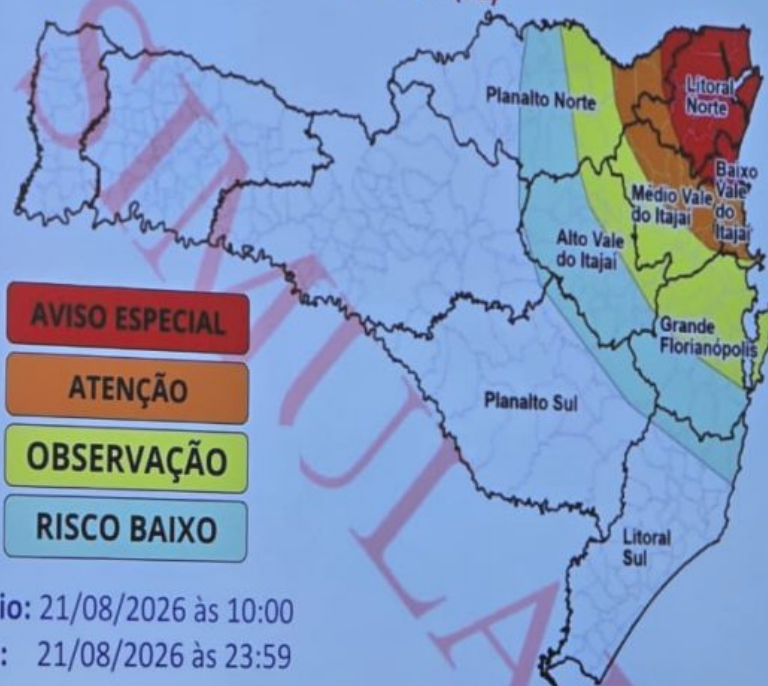
MONITORAMENTO 24H



Elaborado em: 21/08/2026 às 10:40 – N° XX/2026

Meteorologistas: Felipe Theodorovitz e Nicolle Reis

SIMULADO: Chuva persistente e volumosa no Litoral Norte ao longo da sexta-feira (21)



AVISO ESPECIAL

ATENÇÃO

OBSERVAÇÃO

RISCO BAIXO

Início: 21/08/2026 às 10:00

Fim: 21/08/2026 às 23:59

Risco **MUITO ALTO** nas áreas em **vermelho**, **ALTO** nas áreas em **laranja** do mapa para ocorrências associadas a alagamentos, deslizamentos e enxurradas. Nas áreas em **amarelo**, o risco é **MODERADO** e nas áreas em **verde** o risco é **BAIXO**.

Qualquer problema deve ser comunicado à coordenadoria Municipal de Defesa Civil através do telefone de emergência 199 ou Corpo de Bombeiros 193.





21/08/2026 12:11
-26,3145S -48,8601W

